

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
FACULDADE DE LETRAS
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

Vanessa Villardi Pereira

Espanhol Interdisciplinar: o ensino que vai além da língua.

Belo Horizonte

2013

Vanessa Villardi Pereira

Espanhol Interdisciplinar: o ensino que vai além da língua.

Trabalho de conclusão de curso de especialização apresentado como requisito para obtenção de título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2013

“Afinal, o professor de língua tem sempre de saber coisas além da língua que vai ensinar”.
(Widdowson: 2005)

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	05
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	09
4. PÚBLICO-ALVO.....	12
5. OBJETIVOS.....	13
6. MANUAL DO PROFESSOR.....	14
6.1. Ética.....	14
6.2. Meio Ambiente.....	17
6.3. Orientação Sexual.....	23
6.4. Pluralidade Cultural.....	28
6.5. Saúde.....	34
6.6. Trabalho e Consumo.....	38
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
8. REFERÊNCIAS.....	43

1. JUSTIFICATIVA

Este projeto surgiu da necessidade de se trabalhar temas que transcendam questões meramente linguísticas e colaborar com a formação de professores de espanhol do ensino regular brasileiro, fornecendo-lhes projetos pedagógicos que visem à formação da cidadania e mostrem outras possibilidades de se pensar o ensino-aprendizagem de língua espanhola.

Havia passado toda a minha vida profissional dando aulas de espanhol em cursos de idiomas até que, em 2010, comecei a trabalhar com adolescentes nas escolas públicas de Ensino Médio do Distrito Federal. Por um lado, a escola exigia que os professores trabalhassem em equipe e elaborassem projetos interdisciplinares. Por outro, adolescentes da era digital precisavam adquirir competências para uma formação cidadã. Como atender a demanda da escola e a dos alunos e ainda ensinar a língua? Até então minhas aulas tinham o único objetivo de fazer o aluno se comunicar – sobretudo oralmente – em língua espanhola. Aos poucos fui percebendo que ser professor é educar, formar pessoas, debater, conscientizar, problematizar, respeitar, navegar, pesquisar, atualizar-se. Ensinar a falar a língua já não fazia sentido se não houvesse um objetivo maior do que simplesmente viabilizar a comunicação. A cada janela que se abria, gramática e vocabulário iam surgindo. E não só isso: curiosidades, dúvidas, problemas, soluções... a língua era uma forma de acesso a novas informações e novas maneiras de pensar. Então, precisei buscar uma nova maneira de ensinar porque descobri que existem outros modos de aprender. “Espanhol interdisciplinar: o ensino que vai além da língua” é uma forma que encontrei de compartilhar com os meus colegas professores um pouco das minhas inquietações e vontade de mudança nas aulas de língua espanhola, já que a disciplina carece de projetos que atendam às necessidades de alunos e professores das escolas de ensino regular no Brasil.

Ao mesmo tempo, os temas transversais, previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) desde 1998, apesar de serem instigantes e fundamentais para a formação da cidadania, pouco espaço ocupam nas salas de aula de Ensino Médio. Desde 1998, os PCNs já propunham mudanças no currículo, porém até hoje há poucos trabalhos que envolvam seus temas transversais no ensino do espanhol e que vislumbrem a formação do aluno enquanto cidadão.

Para Lévy (1998), novas maneiras de pensar e conviver estão sendo elaboradas devido a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Considerando que os jovens usam a TIC constantemente, por que não aliar essa tecnologia a projetos pedagógicos que visem uma formação cidadã? A resposta a essa pergunta é o que move a realização deste trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aporte teórico que fundamenta este projeto de ensino baseia-se na ideia de que o uso mais apropriado das novas tecnologias em sala de aula se dá através de projetos interdisciplinares ou, como afirma Barbosa (2004), multidisciplinares. A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) contribui para que a aula transcenda a palavra e permite um aprendizado significativo quando se estudam tópicos que são de interesse de alunos e professores. Os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) inspiram excelentes ideias de projetos interdisciplinares porque abordam questões significativas para a formação do cidadão, seja ele nativo digital ou não. A aprendizagem significativa, segundo Gadotti (1994) *apud* Barbosa (2004, p.9),

verifica-se quando o estudante percebe que o material a estudar se relaciona com os seus próprios objetivos. [...] É por meio de atos que se adquire aprendizagem mais significativa. A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa responsabilmente do seu processo. A aprendizagem auto-iniciada que envolve toda a pessoa do aprendiz – seus sentimentos tanto quanto sua inteligência – é a mais durável e impregnante. A independência, a criatividade e a autoconfiança são facilitadas quando a autocrítica e a auto-apreciação são básicas e a avaliação feita por outros tem importância secundária. A aprendizagem socialmente mais útil, no mundo moderno, é a do próprio processo de aprendizagem, uma contínua abertura à experiência e à incorporação, dentro de si mesmo, do processo de mudança.

Ao mesmo tempo, o professor de língua estrangeira só pode ensinar de maneira significativa quando ele sabe porque ensina como ensina, quando tem consciência do seu fazer em sala de aula, quando adquire a competência aplicada descrita por Almeida Filho (1998). Tal competência permite ao professor explicar porque ensina da maneira que ensina e porque obtém os resultados que obtém.

A abordagem escolhida para a criação do material didático exposto neste projeto é majoritariamente baseada em tarefa. Segundo Leffa (2003), tal abordagem se caracteriza por subordinar a aprendizagem da língua à execução de uma determinada tarefa. Como cada projeto didático tem por objetivo a realização de uma tarefa final, como a produção de vídeos, quadrinhos *online* e cartazes eletrônicos, a abordagem por tarefa é a que norteia o planejamento das atividades.

Ao desenvolver projetos e atividades para as suas aulas, o professor passa a questionar o livro didático e a usá-lo como apoio, não como o único meio de ensino. Segundo Verceze (2008, p.85),

o livro não deve ser considerado como única fonte de conhecimento disponível para o educando, mesmo sendo utilizado didática e corretamente em sala de aula, pois o professor deve ter consciência da necessidade de um trabalho diversificado e, para tanto, é preciso buscar, em outras fontes, informações ou conteúdos que venham a complementar e enriquecer o livro didático.

Ademais, a produção ou seleção de materiais didáticos é uma das dimensões da Operação Global de Ensino de Línguas¹ (Almeida Filho: 1998). Assim, percebe-se que utilizar somente o livro didático é insuficiente para a aula de línguas e estimular que o professor busque atividades com o uso da TIC em sala de aula é, antes de tudo, desenvolver a sua autonomia e a criatividade.

Outrossim, realizar atividades com a TIC é rever o papel do professor. Nesse momento, ele passa a ser um “animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo”, como descreve Lèvy (1999). Cabe a ele abandonar o papel de “detentor de conhecimento” e planejar atividades que levem o aluno a buscar construir seu próprio conhecimento por meio de computadores conectados a internet e troca não só entre alunos, mas também entre outros usuários da rede.

¹ A Operação Global de Ensino de Línguas se refere às atividades do processo de ensinar línguas e possui quatro dimensões: planejamento de cursos ou unidades, produção ou seleção de materiais, método e avaliação do rendimento. Todas são orientadas pela abordagem de ensinar do professor.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto: “Espanhol interdisciplinar: o ensino que vai além da língua” é a reunião de uma série de propostas didáticas organizadas a partir dos Temas Transversais presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais - ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo - e compartilhadas no *site* www.espanholinterdisciplinar.com.br, administrado pela autora desta obra monográfica. Atualmente, o *site* conta com uma página inicial, um projeto sobre cada tema transversal, livro de visitas e fórum. Abaixo segue a proposta de cada um dos projetos descritos no *site*:

- *¡Quiero respeto!* – encontra-se na aba “ética”, dentro do item “bullying”. A proposta é realizar histórias em quadrinhos *online*, cartazes eletrônicos e vídeos para promover uma campanha antibullying na escola e no ciberespaço.
- *Un intercambio por el medio ambiente* - está na aba “meio ambiente”, no item “sustentabilidade”. Propõe-se a realização de uma videoconferência entre estudantes brasileiros e um estudante de um país hispano-falante para a troca de experiências sustentáveis em escolas brasileiras e no país do interlocutor.
- *Yo no soy machista, ¿y qué?* - exposto na aba “orientação sexual”, no item “diferenças de gênero”. A proposta é a produção de um vídeo para romper as barreiras do preconceito de gênero.
- *¿Quién es Latinoamérica?* - presente na aba “pluralidade cultural”, no item “América Latina”. A proposta é a discussão sobre a identidade do brasileiro no contexto da América Latina por meio de um *chat*.
- *Las judías de cada día* – inserido na aba “saúde”, no item “alimentação saudável”. A proposta é produzir um cartaz eletrônico em espanhol para apoiar o incentivo a um alimento comum aos brasileiros e que poderá contribuir para uma alimentação saudável dos espanhóis e também fazer um cartaz em português para divulgar um alimento comum aos espanhóis e que poderá contribuir para uma alimentação saudável dos brasileiros.
- *La lechera* - localizado na aba “trabalho e consumo”, no item “por que trabalho e por que consumo?”. A proposta é fazer a releitura crítica de um comercial de televisão e parodiá-lo, apelando para o racional em vez do emocional.

É importante ressaltar que o *site* não é um ambiente fechado, pois está aberto para a troca de experiências entre os profissionais da área e pode receber atividades e projetos da administradora do *site*, ou seja, a autora deste projeto, e também de outros professores e pesquisadores. Além disso, os projetos lá inseridos até agora podem e devem sofrer modificações à medida que forem implementados e avaliados pela administradora e pelos demais usuários.

Há a possibilidade de se incluírem novos itens à medida que houver atividades sobre outros assuntos. Por exemplo: na aba “saúde”, encontramos o item “alimentação saudável”, mas podemos incluir também “doenças sexualmente transmissíveis” ou “bulimia e anorexia”, “beleza” etc. A inclusão de novos itens depende do planejamento de novos projetos didáticos.

Igualmente, uma mesma atividade pode estar inserida em mais de uma aba por abranger mais de um tema. Assim, um projeto sobre “doenças sexualmente transmissíveis” pode ser inserido em “saúde”, mas também em “orientação sexual”, “ética” ou até mesmo em “pluralidade cultural”.

Cada projeto tem a seguinte estrutura: título; público-alvo; objetivos; conteúdos linguísticos; conteúdos interdisciplinares; ferramentas; tempo estimado; introdução; procedimentos, avaliação e “mais do mesmo tema”. A seguir temos a descrição de cada uma dessas partes:

- Título: deve ser instigante e convidar o professor a ler o projeto.
- Público-alvo: geralmente são alunos do Ensino Médio. Mesmo que haja a descrição da série em cada atividade, cabe ao professor adequar a atividade ao perfil de sua turma ou aplicá-la em outra série desde que esteja de acordo com o nível e as necessidades dos alunos.
- Objetivos: descrevem o que será realizado na tarefa final e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.
- Conteúdos linguísticos: referem-se à gramática e ao vocabulário que podem ser explorados durante a realização das atividades. Nenhuma proposta tem por finalidade trabalhar especificamente um determinado conteúdo linguístico. Tal conteúdo figura como um meio para realizar uma determinada tarefa, e não um fim.

- Conteúdos interdisciplinares: referem-se aos conteúdos que transcendem a língua, são o que orientam o projeto e resultam no produto final após uma série de discussões e atividades realizadas.
- Ferramentas: normalmente um computador com acesso à internet é o suficiente para realizar as propostas didáticas. Porém, em alguns momentos é necessário um aparelho para gravar vídeos e um projetor.
- Tempo estimado: refere-se ao número de aulas necessárias para a realização do projeto, considerando que cada aula dura 50 minutos.
- Introdução: é uma espécie de bate-papo com o professor antes de iniciar as atividades.
- Procedimentos: detalha cada etapa do projeto, guiando o professor em todas as atividades. Optei por usar a língua portuguesa durante esse diálogo por me dirigir a professores brasileiros, criando assim uma proximidade com o usuário do *site*.
- Avaliação: propõe roteiros de avaliação do aluno, autoavaliação e avaliação do projeto de ensino.
- Mais do mesmo tema: sugere leituras para que o professor se aprofunde no tema e o aborde com mais segurança em suas aulas.

Eventualmente, pode haver os itens “conteúdos discursivos” e “mais atividades”, que também serão detalhados a seguir:

- Conteúdos discursivos: referem-se aos conteúdos relativos ao discurso.
- Mais atividades: são propostas de atividades que podem ser acrescentadas às já existentes ou até mesmo substituírem as principais a critério de cada professor.

4. PÚBLICO-ALVO

O público ao qual se destina o projeto (*site*) são professores de espanhol do ensino regular brasileiro. As propostas didáticas contidas no *site* devem ser aplicadas a alunos desses professores, ou seja, estudantes do ensino regular brasileiro.

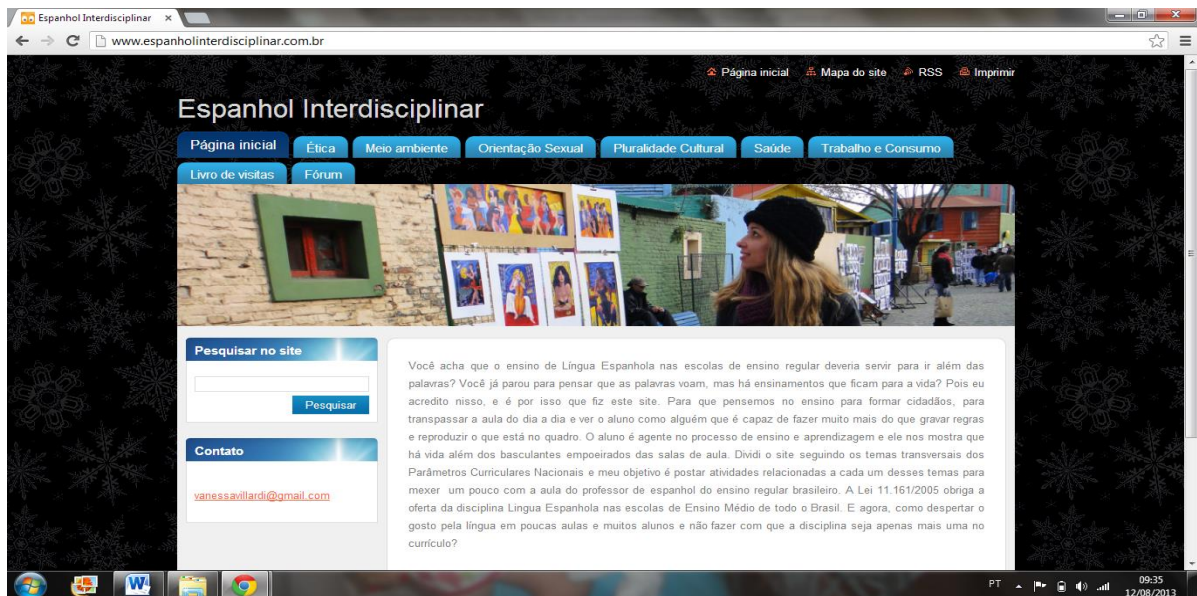
5. OBJETIVOS

- contribuir com a competência aplicada do professor de língua estrangeira – espanhol - por meio de projetos de ensino cujas temáticas são: ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo.
- ampliar o letramento digital do professor, oferecendo diversas formas de atrelar o ensino da língua ao uso da TIC.
- fomentar a pesquisa por meio das diversas fontes oferecidas no *site*.
- capacitar o professor para trabalhar de forma interdisciplinar.
- permitir a troca de experiências entre os profissionais de língua espanhola.
- incentivar o trabalho em equipe com outros profissionais da escola.
- propor um ensino para a formação da cidadania.
- recuperar o papel do professor como educador.
- sugerir mudanças no currículo escolar.
- levar o professor a refletir sobre a sua forma de ensinar a língua espanhola na educação básica.

6. MANUAL DO PROFESSOR

O manual do professor está dividido segundo os seis temas transversais contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e organizado conforme exposto no *site* www.espanholinterdisciplinar.com.br.

A imagem mostra a página inicial do *site*², cuja foto expõe uma brasileira caminhando pelas ruas do Caminito, em Buenos Aires, apreciando as obras dos artistas locais. O cenário transmite um pouco da arte que envolve os países latinos e da visão do brasileiro ao olhar a cultura do outro e entender ali a sua própria identidade.



(Fonte: www.espanholinterdisciplinar.com.br. Acesso em 12/08/2013).

6.1. ÉTICA

Subtema: Bullying

Título: *¡Quiero respeto!*

Público-alvo: Ensino Médio.

² O site foi criado para compartilhar os projetos contidos neste trabalho e também outros projetos que ainda serão desenvolvidos por mim e por outros professores interessados em planejar atividades que envolvam a língua espanhola, os temas transversais presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e a Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Objetivos: conscientizar os alunos acerca das diferenças; promover o respeito à diversidade; conhecer a própria identidade; melhorar a autoestima; desenvolver a compreensão de texto e a audiovisual, produzir uma campanha antibullying.

Conteúdos linguísticos: uso dos adjetivos.

Conteúdos interdisciplinares: ética; valores; identidade; *bullying*; respeito ao próximo; tolerância.

Ferramenta: computador conectado à internet e aparelhos celulares ou outro para gravar vídeos.

Tempo estimado: 5 aulas.

Introdução: Quantas vezes sofremos preconceito por não atendermos ao padrão de beleza exibido nas telas da televisão? Aliás, alguém segue esse padrão? Ser diferente... ser diferente de quem? Imagine se fôssemos todos iguais, o mundo seria horrível! Quer dizer, até que não somos tão feios assim (risos). Vamos debater o *bullying*, que é uma agressão física ou moral realizada de forma repetida e covarde. As fontes do material ao qual os alunos terão acesso são em língua espanhola, mas o debate é por sua conta, pois a língua a ser usada no debate depende do seu objetivo e do nível dos alunos. No final, seus alunos vão dizer “não” ao *bullying* ao realizar e expor os seus trabalhos. Você vai ver como esse tema pesado se torna muito mais leve quando é abordado da maneira que os jovens gostam: com tecnologia.

Procedimentos:

1- Leia com seus alunos o clássico conto infantil “*El Patito Feo*”, disponível em: cuentosparadormir.com/cuentos-clasicos/el-patito-feo#version-original e explore perguntas sobre o texto, como: *¿Qué representa el Patito?; ¿Qué representa el grupo de patitos?; ¿Qué representa el grupo de cisnes?; ¿Cuál es la moraleja?; ¿Alguna vez te has sentido en la piel de alguno de los personajes del cuento?*

2- Passe o vídeo “*Convivencia*”, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=BQTJgwq7gPQ> e relacione-o com o conto. Depois, vá além do vídeo com um pequeno debate: *¿Algo similar ya ha pasado en tu escuela? Reflexiona y discute formas de evitar la marginación de los compañeros de cole.*

3- Peça para os alunos lerem um artigo sobre um caso de *bullying* em uma escola espanhola, disponível em http://elpais.com/elpais/2011/04/06/actualidad/1302077823_850215.html e faça as seguintes perguntas:

a) *¿Qué sufrió el niño en el colegio Amor de Dios?*

b) *¿Qué hicieron sus padres?*

c) *¿Cómo reaccionó la escuela?*

d) *Y tú, ¿ya habías oído hablar de las expresiones “bullying” o “acoso escolar”? ¿Puedes definirlo o ejemplificarlo?*

4- Apresente aos alunos duas campanhas antibullying. Uma da Suécia, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=3241Mrlxf5o> (legendada em espanhol) e outra do Chile, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=pBq4-sHNQC8>. Após o vídeo, reflita com os alunos se existem campanhas similares no Brasil. Observe que no caso do Chile se fala sobre o *ciberbullying*, que está se generalizando cada vez mais devido ao fácil acesso às tecnologias e à intolerância e falta de respeito entre as pessoas.

5- Peça que os alunos se reúnam em grupos e façam uma campanha antibullying. Explore uma ferramenta em cada turma para, ao final, você ter diferentes maneiras de combater o *bullying* na escola e no ciberespaço. Peça a uma turma que grave vídeos com o celular, que outra faça cartazes eletrônicos no www.glogster.com e outra faça histórias em quadrinhos *online* no www.pixton.com.

6- Peça que um grupo avalie o outro e que outros professores também avaliem os grupos.

Avaliação:

Estimule que uma turma avalie a outra e também que outros professores apreciem os trabalhos e façam uma avaliação. Para avaliar o trabalho da turma, leve em consideração os seguintes aspectos: organização; criatividade; correção linguística e cooperação com outros grupos. É importante avisar aos alunos quais são os seus critérios de avaliação ao pedir-lhes que executem a tarefa.

Mais do mesmo tema:

- SILVA, Ana Beatriz B. *Bullying: mentes perigosas nas escolas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- FANTE, Cleo. *Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. 2. ed. rev. Campinas, SP: Verus, 2005.
- <http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-494973.shtml>
- Artigo: Quando a escola não é um paraíso. <http://www.mundojovem.com.br/artigos/bullying-quando-a-escola-nao-e-um-paraiso>

6.2. MEIO AMBIENTE

Subtema: Sustentabilidade.

Título: *Un intercambio a favor del medio ambiente*.

Público-alvo: Ensino Médio.

Objetivo: realizar uma videoconferência com um nativo de língua espanhola cujo tema seja “sustentabilidade nas escolas” e desenvolver a habilidade oral dos estudantes.

Conteúdos linguísticos: vocabulário sobre meio ambiente; imperativo afirmativo de verbos regulares (opcional); a entonação de perguntas em espanhol.

Conteúdos interdisciplinares: meio ambiente; ética; responsabilidade social; sustentabilidade.

Ferramentas: computadores com acesso à internet, 1 computador com o programa *Skype* instalado e projetor.

Tempo estimado: 6 aulas.

Introdução: O intercâmbio proposto aqui foi inspirado no projeto apresentado pela revista Nova Escola, edição especial nº 42, no qual a professora Cristiane Pereira Alves³ usou o *Skype* em suas aulas para promover debates com um professor de Moçambique. Após ler a matéria da revista, pensei: por que eu, como professora de espanhol, não posso promover uma conversa com um hispano-falante? Daí, foi só escolher o assunto para o projeto fluir.

Procedimentos:

1- Veja um vídeo com os alunos sobre meio ambiente para sensibilizá-los acerca do tema. Um vídeo bastante interessante é este: <http://www.youtube.com/watch?v=UfMPsB3O9xU>. Após o vídeo, peça-lhes que respondam à seguinte pergunta: *¿Cómo contribuyo con el medio ambiente?*

Neste momento são esperadas respostas como as seguintes:

- *Me ducho rápidamente.*
- *Cierro el grifo mientras me lavo los dientes;*
- *Desenchufo los aparatos electrónicos cuando no los uso.*
- *Plancho toda la ropa de una sola vez.*
- *Apago la luz cuando dejo un lugar.*
- *Separo la basura para el reciclaje.*

Recomendo que você mostre imagens que motivem as respostas anteriores. Quanto ao vocabulário básico sobre meio ambiente em espanhol, poderá vir ao lado das imagens, ou mediante tradução feita pelo professor à medida que os alunos se envolvam com a atividade. Se você deseja criar exercícios *online* para apresentar vocabulário aos seus alunos, recomendo o software ARDORA, que tem linguagem fácil e é gratuito. Está disponível em http://webardora.net/index_cas.htm

2- Aplique o seguinte exercício para ampliar o vocabulário relacionado ao meio ambiente em espanhol.

³ A professora leciona para o 2º ano do Sesi Petrópolis e realizou o projeto Conexão Brasil e Moçambique em parceria com o professor João Carolino, da Escola Portuguesa de Moçambique, em Maputo.

Forma frases a partir de los verbos evitar, olvidar, cambiar y preferir y relaciónalos a:

- *el uso de agua caliente*
- *las toallas de papel*
- *productos de fibras recicladas*
- *las bolsas de plástico y papel*
- *a papel reciclado*
- *a detergentes y jabones biodegradables*

Professor: se quiser trabalhar o imperativo, peça que formem as frases nesse modo. Caso contrário, peça que deixem os verbos como constam no enunciado, ou seja, no infinitivo.

3- Agora, peça que acessem o *blog Un blog verde*, disponível em <http://www.dforceblog.com/2012/05/11/acciones-ecologicas-diferencia-medio-ambiente/> 14/06/2013, e observem os conselhos que Val Escobedo dá:

Acciones ecológicas que hacen una diferencia

Hay muchas acciones que podemos tomar para darle un respiro a nuestro planeta pero algunas de ellas son las que realmente tienen un impacto profundo y hacen una diferencia en el cuidado del medio ambiente.

Aquí te presentamos las acciones ecológicas que realmente hacen una diferencia.

- 1. Evita los residuos: Reduce tu consumo, reutiliza los productos y recicla los desechos.*
- 2. Olvídate de las bolsas de plástico y papel: Cambia a bolsas reutilizables de tela.*
- 3. No compres botes de agua embotellada: Usa un contenedor de agua reutilizable y predica con el ejemplo.*
- 4. No recibas papel que no necesitas. Cancela tu suscripción a revistas y catálogos impresos, no imprimas cosas que no necesitas, no pidas ticket ni notas si no los vas a usar, no recibas volantes y folletos publicitarios.*
- 5. Cambia a detergentes y jabones biodegradables. No utilices detergentes convencionales, prefiere aquellos que sean biodegradables y que no contaminen. Cómpralos a granel para reutilizar las botellas.*
- 6. Evita el uso de agua caliente. No utilices agua caliente para lavar la ropa ni los trastes.*
- 7. Evita las secadoras de ropa. Tiende la ropa al sol.*
- 8. Arregla las fugas de agua. Revisa el baño, cocina y jardín para reparar las fugas y ahorrar agua.*
- 9. Cambia a papel reciclado. Para todo el papel que usas en casa, papel de baño, servilletas, papel para imprimir, pañuelos desechables, prefiere siempre productos de fibras recicladas.*
- 10. Olvídate de las toallas de papel. Usa un trapo de tela que puedas lavar y reutilizar.*
- 11. Haz cargas completas en la lavadora. Así gastarás mucha menos agua tanto en la ropa como en los trastes.*
- 12. Baja la temperatura en tu refrigerador. Ajústalo a una temperatura que mantenga los alimentos frescos pero que no los congele.*
- 13. Deja de desperdiciar gasolina. Afina tu automóvil, infla las llantas a la presión adecuada y úsalo lo menos posible.*

14. *Consume productos fabricados localmente. Evita los alimentos procesados o que vengan de lugares lejanos.*

4- Debata o texto com seus alunos e verifique se eles seguem os conselhos expostos no *blog*.

5- Pergunte aos alunos como a escola contribui com o meio ambiente.

Y la escuela, ¿cómo contribuye con el medio ambiente?

Algumas das possíveis respostas:

- *Se imprimen las pruebas de las dos caras del papel.*

- *Los profesores utilizan la luz natural cuando pueden sustituirla por la artificial.*

- *Apagamos los ventiladores cuando dejamos el aula.*

6- Introduza o termo “sustentabilidade” em espanhol. Pergunte: *¿Qué es sostenibilidad?*

Uma sugestão é dar a definição fora de ordem e pedir que os alunos, em grupos, a ordenem e completem a frase. Por exemplo:

Sostenibilidad consiste en...

sacrificar propias las necesidades de la futuras actual satisfacer generación sin la capacidad de generaciones de satisfacer sus necesidades

Resposta: *“Sostenibilidad consiste en satisfacer las necesidades de la actual generación sin sacrificar la capacidad de futuras generaciones de satisfacer sus propias necesidades”.*

(es.wikipedia.org)

7- Peça que seus alunos façam uma pesquisa sobre sustentabilidade na escola. *¿Existe algún proyecto sostenible en tu escuela? Haz una encuesta entre los profesores de tu escuela y trae los resultados la próxima clase.*

8- Debatendo “sustentabilidade” em uma rede social. Verifique se seus alunos costumam usar as redes sociais e com qual objetivo. Os alunos se dividem em grupos. Em cada grupo precisa haver ao menos um aluno que acesse o *Facebook* para fazer o *login*. Depois, cada grupo vai

acessar uma das páginas recomendadas abaixo e explorar o seu conteúdo. Cada grupo irá explicar aos outros o que viu de interessante ali.

Em português:

- Juventude Sustentável: <https://www.facebook.com/juventudesustentavel.oficial>
- Atitudes Sustentáveis: <https://www.facebook.com/Atitudes.Sustentaveis?fref=ts>
- Ecologicamente Correto: <https://www.facebook.com/pages/Ecologicamente-correto/369186643120634?fref=ts>

Em espanhol:

- Cuido el Medio Ambiente (Colombia): <https://www.facebook.com/pages/CUIDO-EL-MEDIO-AMBIENTE/9245633790?fref=ts>
- Soy Sostenible (España): <https://www.facebook.com/SoySostenible.net>
- Reciclaje (não consta o país na página): <https://www.facebook.com/pages/Reciclaje/87536921678?fref=ts>

9- Agora, os alunos devem pesquisar projetos sustentáveis nas escolas brasileiras e fazer um resumo de cada um. *¿Qué pasa en Brasil?* Abaixo estão algumas sugestões de pesquisa:

- Projeto percussucata – ecologia, música e cidadania – www.percussucata.com.br
- Projeto sustentável- Física (grupo fechado no *Facebook*)
- Educação para a sustentabilidade: <http://sustentabilidade.colband.net.br/>

10- O próximo passo é deixar um comentário em uma das páginas que o grupo visitou no tópico 8 e mostrar interesse em trocar informações entre o Brasil e um país hispano-falante. Lidas as respostas dos participantes da página, professor e alunos devem marcar uma videoconferência via *Skype* em horário de aula com uma pessoa de língua espanhola para saber das iniciativas sustentáveis promovidas pelas escolas de seu país e dizer como está o Brasil nesse sentido, baseado nas pesquisas feitas pelos alunos no tópico 9 e em suas observações.

11- Agora, é hora de preparar as perguntas que serão feitas na videoconferência e passar os resumos para o espanhol. Neste momento os alunos perceberão a importância de se comunicar em língua espanhola e verão na prática como se realiza uma comunicação real na língua, além de trocarem experiências sobre uma temática tão em voga e de responsabilidade de todos.

12- Durante a videoconferência, o professor deve apoiar os alunos caso haja falha de comunicação e mediar a conversa. Após a atividade, os alunos devem refletir sobre quais experiências poderíamos adotar em nosso país e quais não. Também será bastante válido debater se foi útil ou não a atividade proposta pelo professor.

Avaliação:

Proponho uma ficha para que o professor avalie o aluno antes e durante a videoconferência e outra para que o aluno preencha após a tarefa final.

Ficha para avaliar o aluno:

Antes da videoconferência:
- houve reflexão sobre a pesquisa realizada ou apenas cópia de informações do <i>site</i> ?
- o grupo agiu com iniciativa ao procurar um interlocutor no <i>facebook</i> ?
- o resumo foi claro e organizado?
Durante a videoconferência:
- o aluno buscou compreender o que o interlocutor dizia sem a ajuda do professor?
- o aluno buscou apoio do grupo durante a videoconferência?

Ficha para o aluno preencher após concluir a tarefa final:

Como você avalia a sua participação?
Como você avalia a participação do grupo?
Como você avalia a atividade?

Mais do mesmo tema:

- Meio ambiente e sustentabilidade – Revista Nova Escola
<http://revistaescola.abril.com.br/meio-ambiente/>

6.3. ORIENTAÇÃO SEXUAL

Subtema: Diferenças de gênero

Título: *Yo no soy machista, ¿y qué?*

Público-alvo: Ensino Médio.

Objetivos: discutir a imagem do homem e da mulher na sociedade e produzir um vídeo para romper as barreiras do preconceito de gênero.

Conteúdos linguísticos: adjetivos, presente do indicativo.

Conteúdos interdisciplinares: sexualidade; gênero; machismo e feminismo.

Ferramentas: aparelhos celulares ou câmeras para a filmagem, computadores com acesso à internet.

Tempo estimado: 8 aulas.

Introdução: Gays, lésbicas, simpatizantes, transexuais, travestis, homens, mulheres. Somos e devemos ser diferentes, mas uma coisa temos em comum: somos todos seres humanos. Este projeto é o início de um trabalho pelo respeito às diferenças de gênero, começando pelo homem e pela mulher.

Procedimentos:

1- Passe o vídeo da campanha "*Reacciona Ecuador, el machismo es violencia*", disponível em: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=QJOM6gZrhWg, e pergunte aos seus alunos o que entenderam. Depois, explique a eles que o vídeo faz parte de uma série de outros vídeos de uma campanha contra o machismo realizada pelo governo do Equador e que tem como objetivo diminuir a violência contra as mulheres de todas as idades e condições.

2- Passe o vídeo novamente e pause após cada fala para verificar o vocabulário com os alunos.

Transcrição para o professor:

— *Yo lavo, plancho, cocino, ¿y qué?*

— *Yo soy fiel, ¿y qué?*

— *Mi esposa gana más que yo, ¿y qué?*

— *Yo no tomo, ¿y qué?*

— *Yo soy tierno, ¿y qué?*

— *Yo a veces lloro, ¿y qué?*

— *Yo soy cariñoso con mis hijos, ¿y qué?*

— *Yo no soy machista, ¿y qué?*

Voz em off: *Reacciona Ecuador, el machismo es violencia.*

3- Pergunte aos alunos que estereótipos estão sendo tratados na campanha. As perguntas podem ser debatidas em pequenos grupos e colocadas em comum para toda a turma.

4- Pergunte a seus alunos como seria se a campanha fosse feita por mulheres. Quais estereótipos são relacionados às mulheres? Peça que eles escrevam uma lista de associações feitas a mulheres e outra a homens.

5- Passe agora a campanha feita pelas mulheres, disponível em: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=jiTnsep1uSY

Transcrição:

— *Yo mando en la empresa, ¿y qué?*

— *Yo gano más que mi esposo, ¿y qué?*

— *No me quiero casar, ¿y qué?*

— *Yo soy fuerte, ¿y qué?*

— *No quiero ser ama de casa, ¿y qué?*

— *Yo puedo ser y hacer lo que quiera, ¿y qué?*

— *Yo no soy machista, ¿y qué?*

Voz em off: *Reacciona Ecuador, el machismo es violencia.*

6- Pergunte aos alunos se o vídeo está de acordo com o esperado pela turma.

7- Aprofunde com eles o significado de “estereótipo”, que em espanhol é "*estereotipo*". Nesse momento, anime os grupos de alunos a buscarem o significado da palavra "estereótipo" (em português) ou "*estereotipo*" (em espanhol) em diversos dicionários eletrônicos: www.priberam.pt, www.rae.es, www.wordreference.com e pergunte a eles sobre quais acepções estamos tratando o termo nesse caso.

8- Mostre a Campanha Vick Form para o Dia Internacional da Mulher. Disponível em: http://dimensionpolitica.net/los-nuevos-mandamientos?fb_action_ids=10200915839678482&fb_action_types=og.likes&fb_source=aggregation&fb_aggregation_id=246965925417366 e interprete com os alunos tais cartazes. Eles devem ler não só os dois cartazes abaixo, mas todos os outros que estão na página indicada.



Campanha Vick Form para o Dia Internacional da Mulher

- 9- Pergunte aos alunos se eles concordam com os modelos de homem e de mulher difundidos na sociedade.
- 10- Peça aos alunos que se dividam em dois grandes grupos e produzam um vídeo (cada grupo) para romper as barreiras do preconceito de gênero. Cada grupo precisa discriminar o papel de cada um: roteirista, editor de vídeo, filmador, revisor, figurinista e atores.
- 11- Os alunos elaboram o roteiro e dividem as tarefas.
- 12- Cada grupo grava o seu vídeo com celular ou câmera dentro ou fora da sala e expõe um esboço para o professor.
- 13- Os grupos levam o vídeo já editado para passar para toda a turma.
- 14- Combine uma data para expor os vídeos para toda a comunidade escolar.
- 15- Antes de expor o vídeo, peça aos alunos que divulguem o evento na página da escola, *facebook*, *twitter* e *blogs*. Não se esqueça, é claro, de convidar a comunidade escolar no ambiente real e não só no virtual.
- 16- Após a apresentação dos vídeos, peça aos alunos que façam comentários nas páginas onde foi divulgado o evento e debatam mais o tema *online*.

17- Compartilhe os vídeos no *youtube*.

Avaliação:

Durante a avaliação, leve em conta o aprofundamento das discussões, o envolvimento do grupo nas aulas, no vídeo e na rede, o respeito aos colegas, a correção linguística (se a tarefa for realizada em espanhol) ou a adequação linguística (se a tarefa for realizada em português).

Mais atividades:

- Anime os seus alunos a procurarem na rede manifestações que retratam o machismo na sociedade brasileira e em países de língua espanhola. Faça-os observar que muitas vezes estamos tão acostumados a conviver com o machismo, que nem percebemos que essas manifestações são preconceituosas.
- Anime os alunos a verem outros vídeos da campanha “*Reacciona Ecuador, el machismo es violencia*” disponíveis em: www.sexualidadsinmisterios.com ou a procurarem outros vídeos com essa mesma temática.
- Aborde outros gêneros, como homossexuais e bissexuais, da mesma forma: com vídeos e discussões livres de preconceito.
- Comente um histórico movimento feminista conhecido como "A queima dos sutiãs" e o atual "Marcha das Vadias".
- Mostre uma foto de uma praia espanhola, na qual as mulheres fazem topless com naturalidade e compare com a forma de se vestir nas praias brasileiras.



http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Topless_beach_Mallorca.jpg (07/07/2013)

Mais do mesmo tema:

- Artigo sobre "A queima dos sutiãs". Disponível em: http://intranetsenado.senado.gov.br/eventos/detalhenotdestaque?noticia_id=a-lenda-da-queima-de-sutias
- Movimento Marcha das Vadias: <http://www.marchadasvadias.org/>
- Lei 11.340 (lei Maria da Penha). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm
- História da Maria da Penha. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_da_Penha
- Música "Pagu", da Maria Rita. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=5BWzspmmYFc>

6.4. PLURALIDADE CULTURAL

Subtema: América Latina

Título: *¿Quién es Latinoamérica?*

Público-alvo: Ensino Médio.

Objetivos: refletir com os alunos acerca de sua própria identidade dentro do contexto da América Latina; discutir o conceito América Latina e quem faz parte dela; realizar uma conversa por chat com latino-americanos; fazer um cartaz com palavras associadas à América Latina.

Conteúdos linguísticos: pronomes interrogativos em espanhol.

Conteúdos interdisciplinares: cultura; América Latina; Brasil; países hispano-falantes, identidade.

Ferramentas: computadores com acesso à internet, caixa acústica e projetor.

Tempo estimado: 7 aulas.

Introdução: O que é a América Latina? Quem são os latino-americanos? Os brasileiros se consideram latino-americanos ou têm preconceito com relação ao seu próprio povo? Para fomentar a autorreflexão e o debate, selecionei uma série de materiais que tratam essa temática, como músicas, imagem e vídeo. Vale a pena conferir.

Procedimentos:

1- Ouça com seus alunos a música “*Latinoamérica*”, do grupo porto-riquenho Calle 13. Peça que eles digam o que entenderam, de forma geral, do que trata a música.

2- Coloque a música novamente e entregue a letra. Agora, explore a letra. Peça que pensem em quais imagens podem aparecer no clipe. Nesse momento vamos visualizar o que os alunos entendem por “*Latinoamérica*”.

Latinoamérica – letra
 Soy... soy lo que dejaron
 Soy toda la sobra de lo que se robaron
 Un pueblo escondido en la cima
 Mi piel es de cuero, por eso aguanta cualquier
 clima
 Soy una fábrica de humo
 Mano de obra campesina para tu consumo
 frente de frío en el medio del verano
 El amor en los tiempos del cólera, mi hermano!
 Soy el sol que nace y el día que muere
 Con los mejores atardeceres
 Soy el desarrollo en carne viva
 Un discurso político sin saliva

Las caras más bonitas que he conocido
 Soy la fotografía de un desaparecido
 La sangre dentro de tus venas
 Soy un pedazo de tierra que vale la pena
 Una canasta con frijoles, soy Maradona contra
 Inglaterra
 Anotándote dos goles
 Soy lo que sostiene mi bandera
 La espina dorsal del planeta, es mi cordillera
 Soy lo que me enseñó mi padre
 El que no quiere a su patria, no quiere a su
 madre
 Soy américa Latina, un pueblo sin piernas, pero
 que camina

Oye!
 Coro
 Totó La Momposina:
 Tú no puedes comprar al viento
 Tú no puedes comprar al sol
 Tú no puedes comprar la lluvia
 Tú no puedes comprar el calor
 María Rita:
 Tú no puedes comprar las nubes
 Tú no puedes comprar los colores
 Tú no puedes comprar mi alegría
 Tú no puedes comprar mis dolores
 Totó La Momposina:
 Tú no puedes comprar al viento
 Tú no puedes comprar al sol
 Tú no puedes comprar la lluvia
 Tú no puedes comprar el calor
 Susana Bacca:
 Tú no puedes comprar las nubes
 Tú no puedes comprar los colores
 Tú no puedes comprar mi alegría
 Tú no puedes comprar mis dolores
 Calle 13
 Tengo los lagos, tengo los ríos
 Tengo mis dientes pa' cuando me sonrío
 La nieve que maquilla mis montañas
 Tengo el sol que me seca y la lluvia que me
 baña
 Un desierto embriagado con peyote
 Un trago de pulque para cantar con los coyotes
 Todo lo que necesito, tengo a mis pulmones
 respirando azul clarito
 la altura que sofoca,
 Soy las ruedas de mi boca, mascando coca
 El otoño con sus hojas desmayadas
 Los versos escritos bajo la noches estrelladas
 Una viña repleta de uvas
 Un cañaveral bajo el sol en Cuba
 Soy el mar Caribe que vigila las casitas
 Haciendo rituales de agua bendita
 El viento que peina mi cabellos
 Soy, todos los santos que cuelgan de mi cuello
 El jugo de mi lucha no es artificial
 Porque el abono de mi tierra es natural
 Coro

Totó La Momposina:
 Tú no puedes comprar al viento
 Tú no puedes comprar al sol
 Tú no puedes comprar la lluvia
 Tú no puedes comprar el calor
 Susana Bacca:
 Tú no puedes comprar las nubes
 Tú no puedes comprar los colores
 Tú no puedes comprar mi alegría
 Tú no puedes comprar mis dolores
 María Rita:
 não se pode comprar o vento
 não se pode comprar o sol
 não se pode comprar a chuva
 não se pode comprar o calor
 não se pode comprar as nuvens
 não se pode comprar as cores
 não se pode comprar minha'legria
 não se pode comprar minhas dores
 No puedes comprar al sol...
 No puedes comprar la lluvia
 vamos caminando, vamos dibujando x2
 Calle 13
 Trabajo bruto, pero con orgullo
 Aquí se comparte, lo mío es tuyo
 Este pueblo no se ahoga con marullo
 Y se derrumba yo lo reconstruyo
 tampoco pestañeo cuando te miro
 para que te recuerde de mi apellido
 La operación Condor invadiendo mi nido
 Perdono pero nunca olvido
 Oye!
 Vamos caminando
 Aquí se respira lucha
 Vamos caminando
 Yo canto porque se escucha
 Vamos caminando
 aquí estamos de pie
 Que viva la américa!
 No puedes comprar mi vida...

(<http://www.vagalume.com.br/calle-13/latinoamerica.html#ixzz2QeeqWg9L>)

3- Assista ao clipe, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=DkFJE8ZdeG8> e compare-o com a imagem que os alunos fazem da América Latina. Há semelhanças? E diferenças? O que lhes chamou a atenção? Por que há partes cantadas em português? Quais são as línguas do povo latino-americano? O Brasil também faz parte da América Latina?

4- Agora, ouça a música “América Latina”, do cantor Dante Ramón Ledesma, disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=s8P26FnNjzo> e compare as duas letras. Qual(is) característica(s) o povo latino-americano tem em comum?

América Latina - letra
América Latina, Latina América
Amada América, de sangue e suor
Talvez um dia, não mais existam aramados
E nem cancelas, nos limites da fronteira
Talvez um dia milhões de vozes se erguerão
Numa só voz, desde o mar as cordilheiras
A mão do índio, explorado, aniquilado
Do Camponês, mãos calejadas, e sem terra
Do peão rude que humilde anda changueando
E dos jovens, que sem saber morrem nas guerras
América Latina, Latina América
Amada América, de sangue e suor

Talvez um dia o gemido das masmorras
E o suor dos operários e mineiros
Vão se unir à voz dos fracos e oprimidos
E as cicatrizes de tantos guerrilheiros
Talvez um dia o silêncio dos covardes
Nos desperte da inconsciência deste sono
E o grito do sepé na voz do povo
Vai nos lembrar, que esta terra ainda tem dono
E as sesmarias, de campos e riquezas
Que se concentram nas mão de pouca gente
Serão lavradas pelo arado da justiça
De norte a sul, no Latino Continente

5- Segundo o artigo 4º, parágrafo único da Constituição da República, o Brasil “buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações”. A partir desse trecho, você pode tecer as seguintes perguntas para reflexão: Você se considera latino-americano? Por quê? Por que o espanhol passou a fazer parte da grade curricular? Tais perguntas podem estar em português ou em espanhol, depende do nível da turma e de seus objetivos.

6- Divida a turma em grupos e entregue os seguintes textos. A seguir, faça as seguintes perguntas a cada grupo: Como é visto o povo latino-americano? Como é vista a região da América Latina?

Grupo 1

Canción con todos – Mercedes Sosa
Salgo a caminar
Por la cintura cósmica del sur
Piso en la región
Más vegetal del tiempo y de la luz
Siento al caminar
Toda la piel de América en mi piel
Y anda en mi sangre un río
Que libera en mi voz Su caudal.
Sol de alto Perú Rostro Bolivia, estaño y
soledad
Un verde Brasil besa a mi Chile cobre y mineral
Subo desde el sur Hacia la entraña América y
total

Pura raíz de un grito
Destinado a crecer Y a estallar.
Todas las voces, todas
Todas las manos, todas
Toda la sangre puede
Ser canción en el viento.
¡Canta conmigo, canta
Hermano americano
Libera tu esperanza
Con un grito en la voz!
 (<http://www.youtube.com/watch?v=hG8XJ9IR2U>)

Grupo 2

Latinoamérica – Maná

Alerta esto es un llamado
 Es valiosa su atención
 Están discriminando latinos
 No me parece que tienen razón
 Somos gente que nunca se raja
 Ante cualquier situación
 Vamos a mostrar quienes somos con coraje y
 valor
 No vamos, no vamos
 A quejarnos jamás
 Latino tú, latino yo
 La misma sangre y corazón
 Esto es mi Latinoamérica
 Hay que luchar Latinoamérica
 Y si nos quieren marginar
 Nunca nos vamos a dejar
 Sólo existe una América
 Hay que soñar, Latinoamérica
 Si no aprendemos de nuestra historia
 No habrá forma de progresar
 Cometeremos los mismos errores
 Atrasados nos vamos a quedar
 Ahora es nuestro momento
 De brillar como el Sol
 Tenemos todo para hacerlo
 Con cojones, dignidad y valor
 No vamos, no vamos
 A quejarnos jamás

Latino tú, latino yo
 La misma sangre y corazón
 Esto es mi Latinoamérica
 Hay que luchar Latinoamérica
 Y si nos quieren marginar
 Nunca nos vamos a dejar
 Sólo existe una América
 Hay que soñar, Latinoamérica
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces
 Latino tú, latino yo
 La misma sangre y corazón
 Esto es mi Latinoamérica
 Hay que luchar Latinoamérica
 Y si nos quieren marginar
 Nunca nos vamos a dejar
 Sólo existe una América
 Hay que soñar, Latinoamérica
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás jamás nunca más
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces
 Jamás se te olviden tus raíces

Grupo 3

Pequeña América, de Pablo Neruda
 Cuando miro la forma
 de América en el mapa,
 amor, a ti te veo:
 las alturas del cobre en tu cabeza,
 tus pechos, trigo y nieve,
 tu cintura delgada,
 veloces ríos que palpitan, dulces
 colinas y praderas
 y en el frío del sur tus pies terminan
 su geografía de oro duplicado.
 Amor, cuando te toco
 no sólo han recorrido
 mis manos tu delicia,
 sino ramas y tierra, frutas y agua,
 la primavera que amo,
 la luna del desierto, el pecho
 de la paloma salvaje,
 la suavidad de las piedras gastadas
 por las aguas del mar o de los ríos
 y la espesura roja
 del matorral en donde
 la sed y el hambre acechan.
 Y así mi patria extensa me recibe,
 pequeña América, en tu cuerpo.
 Aún más, cuando te veo recostada
 veo en tu piel, en tu color de avena,

la nacionalidad de mi cariño.
 Porque desde tus hombros
 el cortador de caña
 de Cuba abrasadora
 me mira, lleno de sudor oscuro,
 y desde tu garganta
 pescadores que tiemblan
 en las húmedas casas de la orilla
 me cantan su secreto.
 Y así a lo largo de tu cuerpo,
 pequeña América adorada,
 las tierras y los pueblos
 interrumpen mis besos
 y tu belleza entonces
 no sólo enciende el fuego
 que arde sin consumirse entre nosotros,
 sino que con tu amor me está llamando
 y a través de tu vida
 me está dando la vida que me falta
 y al sabor de tu amor se agrega el barro,
 el beso de la tierra que me aguarda.

Grupo 4

Es América Latina, la región de las venas abiertas. Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en los lejanos centros de poder. Todo: la tierra, sus frutos, y sus profundidades ricas en minerales, los hombres y su capacidad de trabajo y de consumo, los recursos naturales y los recursos humanos.(...)

Para quienes conciben la historia como una competencia, el atraso y la miseria de América Latina no son otra cosa que el resultado de su fracaso. Perdimos; otros ganaron. Pero ocurre que quienes ganaron, ganaron gracias a que nosotros perdimos: la historia del subdesarrollo de América Latina integra, como se ha dicho, la historia del desarrollo del capitalismo mundial. Nuestra derrota estuvo siempre implícita en la victoria ajena; nuestra riqueza ha generado siempre nuestra pobreza para alimentar la prosperidad de otros: los imperios y sus caporales nativos. En la alquimia colonial y neocolonial, el oro se transfigura en chatarra, y los alimentos se convirtieron en veneno.

Las venas abiertas de América Latina, de Eduardo Galeano.

7- Agora, associe os textos lidos à seguinte imagem:



www.umoutroolhar.com, acessado em: 18/04/2013.

8- Peça que os alunos criem 3 perguntas com o tema “Quem é a América Latina?” e as façam a um brasileiro e a um falante de língua espanhola por meio do *chat*: www.latinchat.com. Depois, devem ser mostradas as transcrições dos diálogos para a turma.

9- Para concluir o tema, peça que seus alunos acessem www.wordle.net e façam um cartaz de palavras sugeridas pelo grupo associadas à América Latina. Esse cartaz deverá ser divulgado *online* e comentado pelos colegas. Ele deve ser feito em espanhol e também em português, já que há pouca produção desse tipo na nossa língua e queremos chamar a atenção dos brasileiros para o fato de que também somos latino-americanos.

Avaliação:

Ao ver os diálogos produzidos no chat, avalie se os alunos se comunicaram com desenvoltura, clareza, coerência e correção linguística. Para a avaliação dos cartazes, realize uma votação com alunos e professores para decidir qual cartaz representa melhor o povo latino-americano.

Mais atividades:

- trabalhe a compreensão auditiva e o vocabulário com as letras de música distribuídas aos grupos 1, 2 e 3.
- pratique os verbos *gustar* e *preferir*, perguntando o que acham das músicas apresentadas.

Mais do mesmo tema:

- Livro: *Las venas abiertas de América Latina*, de Eduardo Galeano.

6.5. SAÚDE

Subtema: Alimentação saudável

Título: *Las judías de cada día*

Público-alvo: 9º ano (8ª série) ou Ensino Médio.

Objetivos: discutir a alimentação dos espanhóis e dos brasileiros e produzir dois *glogs* (cartazes eletrônicos): um para apoiar o incentivo a um alimento comum aos brasileiros e que poderá contribuir para uma alimentação saudável dos espanhóis e outro para divulgar um alimento comum aos espanhóis e que poderá contribuir para uma alimentação saudável dos brasileiros.

Conteúdo linguístico: vocabulário relacionado à comida.

Conteúdos interdisciplinares: saúde; alimentação; dieta, pluralidade cultural.

Ferramentas: computadores com acesso à internet.

Tempo estimado: 5 aulas.

Introdução: "Como se diz feijoada em espanhol? E pão de queijo, professora?" Essas são frases que ouvimos com frequência quando falamos de alimentação com os nossos alunos. Dar uma aula sobre o vocabulário de "comidas" vai muito além de aprender a passar algumas palavras para o espanhol (sendo que algumas ficam em português mesmo) e a pedir um prato em um restaurante. Falar de alimentação é falar de costumes, tradições, hábitos de um povo. Vou delimitar o tema a comparações entre o Brasil e a Espanha.

Procedimentos:

1- Fale com os seus alunos sobre os nomes e os horários das refeições na Espanha. Escreva no quadro o seguinte:

La comida en España

España horarios

el desayuno +- 8.00

el almuerzo +- 11.00

la comida +- 14.00

la merienda variado

la cena +- 21.00

Obs: esses horários são gerais e variam de pessoa para pessoa, mas já mostram que são diferentes dos do Brasil. São baseados no que observei quando estive no alojamento da Universidade de Salamanca em 2008 e na leitura do livro "*Guía de usos y costumbres de España*", da ed. Edelsa.

2- Agora, peça que os alunos façam uma tabela com os horários e nomes das refeições no Brasil.

3- Faça uma chuva de ideias relacionada a cada uma das refeições. Exemplo: *El desayuno: pan, leche, café...*

4- Passe o vídeo "*El desayuno*", disponível em: www.youtube.com/watch?v=mnEoYGdR264 e explore o vocabulário exposto. Pergunte a eles se Agustín come o mesmo que os brasileiros comem. Esse tema é bastante amplo, pois o café da manhã varia segundo a região do Brasil. Por exemplo, no Nordeste come-se mais doce no café, como bolos e tapiocas. Ao mesmo tempo, na Espanha a alimentação também varia segundo a região. Em Barcelona (Catalunha), come-se uma torrada de pão com azeite, tomate e sal, chamada de "*pan con tomate*" (em castelhano) ou "*pan tumaca*" (em catalão). Entretanto, de maneira geral, os espanhóis tomam um café-da-manhã menos reforçado do que os brasileiros e não comem em tanta quantidade quanto Agustín mostrou no vídeo. O fato é que ele quis expor bastante vocabulário para a sua videoaula de espanhol. Uma diferença que notei é que os espanhóis não têm o hábito de comer queijo, presunto ou requeijão em sua primeira refeição, além de não comerem algumas frutas tropicais, como mamão, melão, e abacaxi, comuns na refeição do brasileiro. Além disso, como os espanhóis têm o hábito de tomar um segundo café-da-manhã por volta das 11h, o primeiro é mais fraco. Outra curiosidade é que, se o brasileiro for à Espanha e tiver aprendido simplesmente a tradução "*jamón* (espanhol) – presunto (português)" e fizer somente as correspondências durante as refeições, vai esperar que o presunto espanhol seja como o nosso e nunca vai imaginar que existem lojas de presunto e todo o "culto" que há entorno desse alimento.

Obs: uma maneira de explorar o vocabulário do item 4 é dividir os alunos em grupos e entregar papéis com o vocabulário que vai aparecer no vídeo e algumas palavras que não vão aparecer. Peça-lhes que, após o vídeo, selecionem somente o que está contido no vídeo. Para introduzir as diferenças culturais entre os dois países, podem-se incluir entre os papéis palavras como: pão de queijo e tapioca, alimentos da cultura brasileira.

5- Acesse www.alimentacion.es, um site do Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente do Governo da Espanha (*Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente de España*) e navegue por "*Conoce lo que comes*". Reconheça com seus alunos os alimentos descritos nessa aba e compare com a alimentação no Brasil. Comente com eles sobre a dieta mediterrânea, apoiada pelo *Ministerio de Agricultura*.

6- Peça que seus alunos se dividam em grupos e debatam sobre que alimento(s) presente(s) no *site* que poderia(m) se tornar um hábito de alimentação saudável para o brasileiro.

7- Agora, peça que eles reflitam sobre hábitos de alimentação do brasileiro. Qual(is) alimento(s) poderíamos “emprestar” para a dieta espanhola?

8- Peça que acessem o *site* edu.glogster.com e produzam um *glog* – cartaz eletrônico - em espanhol para apoiar o incentivo a um alimento comum aos brasileiros e que poderá fazer bem aos espanhóis.

9- Em seguida, será feito também um *glog* em português para divulgar um alimento comum aos espanhóis e que poderá contribuir para uma alimentação saudável dos brasileiros.

10- Peça aos alunos que comentem os *glogs* dos colegas.

11- Crie o *blog* da turma com os seus alunos no www.blogger.com ou no <http://br.wordpress.org/>. No *blog*, faça a seguinte pergunta: *¿Cómo es tu desayuno?* Peça que participem respondendo à pergunta e comentando a dos colegas.

Avaliação:

Avalie o interesse e a participação dos alunos, a produção escrita no *glog* e no *blog*.

Mais do mesmo tema:

- Livro: Cortés Moreno, Maximiano. *Guía de usos y costumbres de España*. Edelsa, Madrid, 2003.

6.6. TRABALHO E CONSUMO

Subtema: Por que trabalho e por que consumo?

Título: *La Lechera*

Público-alvo: Ensino Médio

Objetivos: Argumentar sobre o conto “*La lechera*” na página do *youtube*; fazer a releitura crítica de um comercial de televisão e parodiá-lo.

Conteúdos discursivos: análise e produção de textos argumentativos.

Conteúdos interdisciplinares: ética; literatura, trabalho e consumo.

Ferramentas: computadores com acesso à internet e aparelhos celulares ou outro que permita a gravação de um vídeo.

Tempo estimado: 6 aulas.

Introdução: Quem disse que só artistas fazem comerciais para a tv? Seus alunos também podem ser ótimos atores, e não só isso, como também roteiristas, figurinistas e filmadores. Produzir um vídeo pode ser uma ótima ideia para unir a turma e tratar questões bastante sérias, mas que adquirem um tom descontraído diante das câmeras.

Procedimentos:

1- Mostre aos seus alunos um vídeo que ilustra o conto "*La lechera*", um clássico que teve origem nas fábulas do Esopo (~VI a.C.), disponível em: www.youtube.com/watch?v=letBGKempf-k e peça que eles escrevam o que entenderam do conto.

2- Peça-lhes que exponham as suas interpretações e leiam os comentários de usuários do *youtube* sobre esse conto. Aí estão alguns comentários:

AcademiaMarian 2 meses atrás

Todo tiene varias interpretaciones... Como dice la moraleja, se trata simplemente de aconsejar que has de saber con qué cuentas antes de dar el siguiente paso: "que vivirás

ansiosa, sin que pueda saciarte cosa alguna. No esperes impaciente el bien futuro, mira que ni el presente está seguro".

Karla Peredo 2 meses atrás

Creo que es una pésima lección, pesimista e incitando a jamás salir de la zona de confort.

EDDY Vargas 2 meses atrás

moraleja? cual moraleja? que dejes de soñar porque se te puede arruinar el futuro? no tener anhelos? ¿que tus saltos de alegría por tus sueños te pueden resultar que dañen las cosas y por eso es mejor no anhelar el bien futuro? ay por favor! por supuesto que nada es seguro, pero no por eso se deja de soñar.. que fabula más cuadrada.

jonicusbgg 2 meses atrás

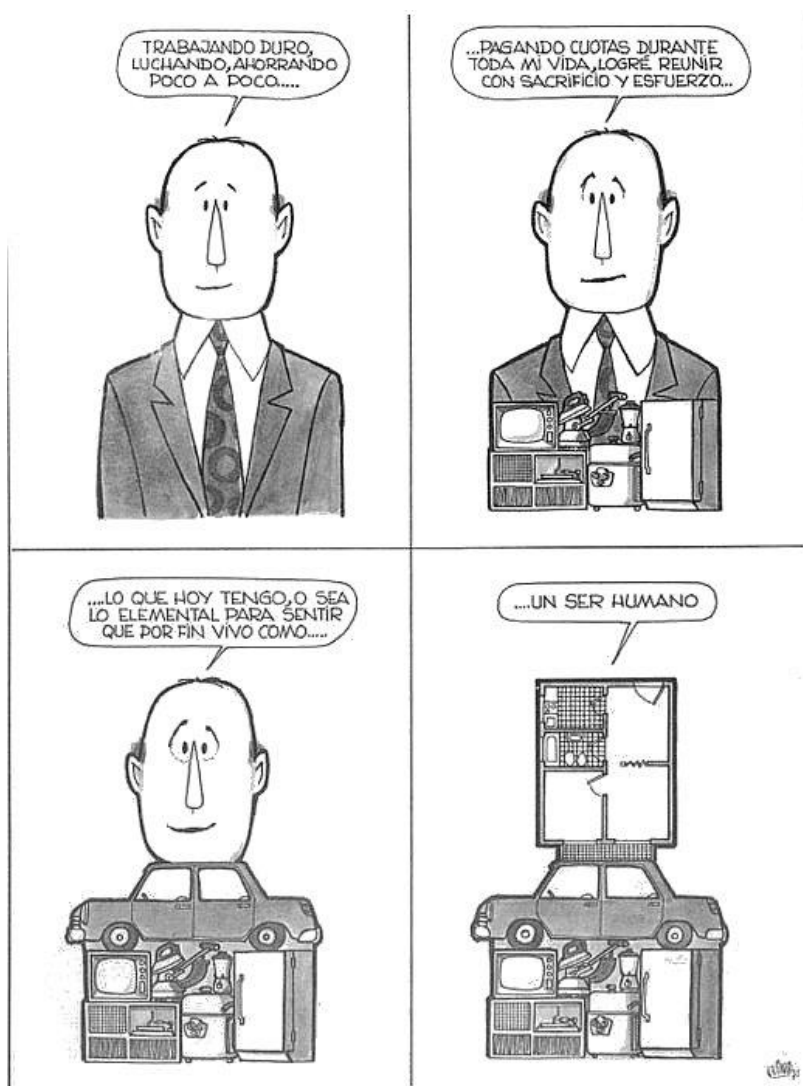
Tampoco es una mala lección, está bien que te propongas metas, pero hay que ser prudente y avanzar poco a poco, aprendiendo cada vez más y ampliando tus metas aprovechando tus recursos. Si por ejemplo tu sueño es ser rico, pero no te propones metas para lograrlo, pasaras toda tu vida con ese sueño pero sin saber conseguirlo (conozco a más de uno en esta situación). Es lo que yo entiendo. Saludos

3- Analise e explore com os alunos os comentários: *¿Son argumentativos? ¿por qué? ¿Cuáles argumentan a favor de la moraleja del cuento? ¿Cuáles argumentan en contra? ¿Tu opinión es diferente de la de alguno de los usuarios? ¿De quién?*

4- Em seguida, peça-lhes que deem a sua opinião na página do youtube.

5- Analise o exemplo de jonicusbgg sobre o sonho de ser rico. *¿Qué opinas sobre el sueño de ser rico? ¿Por qué tanta gente sueña con ser rica? ¿Qué está implícito en ese sueño? ¿Para qué sirve el dinero? Y los medios de comunicación, ¿contribuyen para ese fin? Crees que cuando se valora el dinero, también se valora a la gente que lo tiene?*

6- Relacione o conto "La lechera" com a tirinha intitulada "Vida Moderna", do Quino.



(<http://rapsodiaboh.blogspot.com.br/> Acesso em: 13/07/2013)

7- Agora, analise com os alunos um comercial de televisão em língua espanhola. Sugiro o "Atrévete", da Sagafalabella, disponível em: www.youtube.com/watch?v=Jsdann_TPJY. Explore as seguintes perguntas: *¿Qué puede pasar a la protagonista del anuncio si ella consume productos de esa marca? ¿El anuncio se inclina más a lo racional o a lo emocional? ¿Por qué? ¿Crees que normalmente la publicidad apela para la razón o la emoción? ¿Te acuerdas de anuncios que también proponen un cambio de vida del consumidor tras consumir sus productos? ¿Cuál?*

8- Peça que seus alunos façam uma releitura crítica de um comercial de televisão e apelem para o racional no lugar do emocional. Esse será o primeiro passo para a realização do produto final.

- 9- O segundo passo é apresentar um roteiro, com a descrição do que será realizado.
- 10- O terceiro passo é gravar o comercial. Para isso, alunos precisam de uma câmera de celular, uma máquina fotográfica ou outro aparelho eletrônico. A ideia é que eles façam uma paródia de um comercial e demonstrem que o telespectador precisa agir de forma mais racional na hora de comprar um determinado produto e que as consequências do consumo nem sempre são tão positivas quanto se apresentam na televisão.
- 11- O quarto passo é editar o vídeo. Para isso, eles podem usar o *Windows Media Player*, o *Sony Vegas* ou outro programa de edição de vídeo.
- 12- Exponha os vídeos na escola e compartilhe-os na página da escola na internet.

Avaliação:

Realize uma avaliação em equipe com todo o corpo docente. Entregue a eles uma ficha com as diretrizes do que você quer que seja avaliado. A ficha pode conter itens a serem avaliados com uma nota de 0 a 5, como “criatividade”, “criticidade”, “qualidade do roteiro” e “pontualidade”.

Mais atividades:

- Em vez de os alunos fazerem uma releitura de um determinado comercial, eles podem criar o seu próprio produto, elaborado por uma "marca racional" e com diretrizes racionais na hora de difundi-lo.

Mais do mesmo tema:

- Artigo: *Sobre psicología del gasto y del dinero*, do blog: <http://psinapsis.blogspot.com.br/>

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Produzir materiais de ensino deve envolver ao menos quatro momentos, segundo Leffa (2003): análise, desenvolvimento, implementação e avaliação. Para ele, após a avaliação deve haver uma análise que leve a um novo ciclo. Da mesma forma, os materiais apresentados neste projeto devem passar por um novo ciclo após implementação e avaliação.

Infelizmente, existe pouca bibliografia voltada para o professor de espanhol cujos alunos são da Educação Básica Brasileira. A maioria dos manuais usados no país aborda questões linguísticas e culturais referentes somente a países hispano-falantes (sobretudo a Espanha) e não recorrem à língua e cultura do brasileiro, que são referências para o aluno.

O primeiro passo foi dado: tratar a Língua Espanhola nas escolas brasileiras como uma disciplina que ultrapassa questões simplesmente linguísticas. A língua é um instrumento gerador de reflexões e debates. Cabe ao professor, ou melhor, educador, realizar atividades com o uso da língua que vão além do conteúdo e preparem o educando para a vida.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes, 1998.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G.; BARBOSA, A. F. **Inclusão das tecnologias de informação e comunicação na educação através de projetos**. São Paulo: CATI, 2004.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>

LEFFA, V.J. **Como produzir materiais para o ensino de línguas** (pp.7-12). In: *Produção de materiais e ensino: teoria e prática*. Pelotas: Educat, 2003

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Disponível em: www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 13/07/2013.

VERCEZE, R.M.A.N.; SILVINO, E. F. M. **O livro didático e suas implicações na prática do professor nas escolas públicas de Guajará-Mirim**, 2008. Artigo disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/328/361>

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 2005.